

REPRESENTAÇÃO FEMININA NO CENÁRIO POLÍTICO DO PIAUÍ: DESAFIOS E PERSPECTIVAS A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Introdução

As mulheres, mesmo representando a maioria da população e do eleitorado brasileiro, seguem enfrentando barreiras profundas para ocupar espaços de poder político. No Piauí, essa realidade se repete: a presença feminina em cargos eletivos continua limitada e permeada por desafios históricos e culturais. Mais do que números, essa ausência reflete uma exclusão estrutural marcada pelo machismo, pela desigualdade de acesso a recursos e pela violência política de gênero.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Questão norteadora: quais os principais desafios enfrentados pelas mulheres candidatas no cenário político piauiense? O objetivo geral deste estudo é compreender os principais desafios enfrentados pelas mulheres candidatas no cenário político piauiense a partir de uma revisão integrativa. Como objetivos específicos, busca-se: (i) identificar barreiras sociais, culturais e institucionais enfrentadas por essas mulheres; (ii) discutir a efetividade das políticas públicas e cotas de gênero; (iii) apontar avanços, limites e perspectivas futuras para a participação política das mulheres no estado.

Fundamentação Teórica

4.1 Mulheres no cenário político piauiense Mesmo com o crescimento no número de candidaturas femininas ao longo das décadas, o Piauí ainda apresenta um dos menores índices de prefeitas do Nordeste, com apenas 15% das candidaturas aos cargos de prefeito ocupadas por mulheres (PIAUI, 2024). Esse percentual evidencia que, apesar das políticas afirmativas, como a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), que estabeleceu cotas mínimas para mulheres nas candidaturas proporcionais, o acesso real ao poder ainda é limitado (BRASIL, 1997).

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada em uma revisão integrativa da literatura. Para isso, foram realizadas buscas no Periódico CAPES, utilizando os seguintes descritores: “representatividade feminina na política” AND “Piauí”, “violência política de gênero” e “candidatura feminina no Piauí”. Diante das poucas publicações acerca dessa temática, foram incluídos além de artigos científicos, dissertações e teses publicadas entre 2014 e 2024. Foram excluídos trabalhos não acadêmicos, textos opinativos e produções sem fundamentação científica.

Análise e Discussão dos Resultados

A revisão demonstrou que, embora marcos históricos como a eleição de Josefina Ferreira Costa na Assembleia Legislativa tenha representado conquistas importantes, a presença feminina no poder político piauiense continua reduzida. Apesar dos desafios, atualmente, cerca de 30% dos cargos de direção no Governo do Estado do Piauí já são ocupados por mulheres (GOVERNO DO PIAUI, 2024), o que sinaliza uma transformação gradual. Contudo, a literatura revisada indica que medidas institucionais, como cotas de gênero e financiamento eleitoral, ainda não são suficientes.

Considerações Finais

Ainda que a representatividade feminina no Piauí permaneça um desafio, percebe-se que avanços vêm sendo conquistados. Experiências de pioneiras, como Iracema Neves em São José do Peixe, mostram o potencial transformador da presença feminina na política. Contudo, para alcançar maior equidade, é fundamental fortalecer políticas públicas, garantir fiscalização efetiva das cotas de gênero, combater a violência política e ampliar a formação e educação política voltada para mulheres. O estudo evidencia a importância de ações conjuntas entre sociedade civil, partidos e instituições públicas.

Referências

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PIAUI. Mulheres representam apenas 15% do total de candidaturas às prefeituras. Teresina: Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, 2024. GORTARI, Amanda. A podridão da candidatura laranja: ponderações acerca da participação feminina nas eleições brasileiras. Estudos Eleitorais, Brasília, v. 14, n. 1, p. 32-49, 2020. GOVERNO DO PIAUI. No Piauí, mais de 30% das funções de direção do Governo do Estado são ocupadas por mulheres. Teresina: Governo do Estado do Piauí, 2024.

Palavras-Chave: Mulheres na política. / Participação eleitoral. / Desigualdade de gênero.